

Santo Afonso Maria de Ligório

# VIA CRUCIS

com ilustração de Del Lassier Athanase



## ORAÇÃO INICIAL

Senhor Jesus Cristo, vós com tanto amor entrastes nesta via para morrerdes por mim; eu porém tantas vezes vos desprezei! Agora, de toda a minha alma vos amo e, porque vos amo, arrependo-me do fundo do coração de ter-vos ofendido. Perdoai-me e permiti que vos acompanhe nesta via. Vós, por amor a mim, caminhais para o lugar em que por mim haveis de morrer, e eu também, por amor a vós, desejo acompanhar-vos para convosco morrer, amantíssimo Redentor. Ó meu Jesus, desejo convosco viver e morrer!

## ATO DE CONTRIÇÃO

Meu amorosíssimo Jesus, prostrado humildemente aos vossos pés santíssimos, peço-vos, com todo o coração, perdão dos meus pecados os quais eu choro e detesto, especialmente por serem uma ofensa à vossa infinita bondade. Proponho-me querer antes morrer que vos ofender; ao invés, declaro querer vos amar sobre todas as coisas até a morte. Em compensação por tantos débitos por mim contraídos com a vossa divina justiça, ofereço-vos este breve exercício da Via Crucis em união com aquela viagem dolorosa que Vós fizestes ao Calvário por mim, indigníssimo pecador. Aceitai, ó Senhor, esta pequena oferta e dai-me a graça de ganhar todas as santas indulgências concedidas pelos vossos vigários, os Sumos Pontífices, segundo a intenção dos quais ora pretendo rezar, também para sufragar com elas as pobres almas do purgatório, depois de lhes ter aplicado uma indulgência plenária, aplico-a também por mim.



## I ESTAÇÃO - JESUS É CONDENADO À MORTE

**Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos  
Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considera-se nesta primeira Estação a admirável submissão do inocente Jesus no receber do iníquo Pilatos a injusta sentença de morte, para que: os pecadores recebessem a vida, e assim fossem libertos da eterna condenação. Adoro, meu Jesus, aquela divina paciência com a qual do iníquo tribunal de Pilatos recebestes a injustíssima sentença de morte: e pelos méritos de tão bela virtude, peço-vos que apagueis aquela justíssima sentença de eterna morte que tantas vezes me mereceram os meus pecados, e que me chameis no dia final entre os vossos eleitos no céu.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**



## II ESTAÇÃO - JESUS CARREGA A CRUZ

**Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos  
Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considera-se nesta segunda estação a resignação de Jesus Cristo ao soto-pôr os seus ombros à cruz a fim de nos animar a caminhar atrás de Si pela via da mortificação e da penitência. Bendigo, meu Jesus, a imensa caridade com a qual, por amor a mim, recebestes sobre vossos ombros feridos a pesadíssima cruz, e Vos peço dar-me a graça de pacientemente levar pela espinhosa estrada do mundo a cruz das minhas labutas, sem separar-me jamais da vossa santíssima vontade.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**



### III ESTAÇÃO - JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

**Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos  
Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considera-se nesta terceira estação como o nosso benigníssimo Senhor, oprimido pelo peso da cruz e pelos golpes dos malfeitores, cai por terra, a fim de nos obter a graça de não cairmos jamais em pecado. Beijo, meu Jesus, com todo o afeto aquele terreno que Vós ensopastes do vosso sangue na dolorosa queda que sofrestes sob a cruz. Pelos méritos daquela acerbíssima pena que então sofrestes, peço-Vos que não permitais jamais que eu caia da vossa graça; e no caso de eu me encontrar caído, ressurja logo com uma contrição sincera.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**



## IV ESTAÇÃO - JESUS ENCONTRA COM SUA MÃE

### **Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considera-se nesta quarta estação a inefável dor que experimentaram reciprocamente Jesus Cristo e a sua Santíssima Mãe ao se encontrarem no caminho do Calvário, a fim de obterem para nós a graça de fugirmos com toda a cautela de todos os encontros perigosos. Oh, pudesse também eu, ó meu Jesus, consumir-me em pranto por compaixão diante de vossos tormentos, a fim de levar-Vos com as minhas lágrimas algum conforto! Neste momento, peço-Vos, ó Jesus, pelas agonias de vossa Mãe, e a Vós também, peço, ó Maria, pelas dores do vosso Filho, que me comovais o coração e façais que, chorando até a morte, possa ter eu a bela sorte de encontrar-vos e gozar convosco para sempre na beatitude do paraíso.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**



## V ESTAÇÃO - JESUS É AJUDADO PELO CIRINEU

### **Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considera-se nesta quinta estação como Jesus Cristo permite ser ajudado pelo Cireneu a carregar a cruz, a fim de ensinar a nós todos a não nos avergonharmos jamais de levar junto com Ele a cruz misteriosa da pobreza, das doenças, das perseguições e das desgraças. Confundo-me, meu Jesus, ao refletir sobre a repugnância mostrada pelo Cireneu em vos ajudar a levar a cruz, e vos peço humildemente perdão pela pouca resignação com a qual eu mesmo levei até agora a mística cruz dos sofrimentos. Oh, que eu não me abata jamais por qualquer labuta que eu tenha de enfrentar, e que eu reponha sempre minha delícia no viver e morrer crucificado para todos os gostos do mundo.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**



## VI ESTAÇÃO - VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

**Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos  
Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considera-se nesta sexta estação como Jesus Cristo deixou impressa a imagem do seu rosto no pano da Verônica que avançou entre a multidão a fim de enxugá-lo, e com isso nos ensina o dever de desprezar todos os respetos humanos se queremos ter o seu retrato esculpido no nosso coração. Admiro, meu Jesus, a generosa piedade da Verônica, ao avançar sem temor entre a multidão insolente para enxugar-vos a face toda gotejante de suor e de sangue; e pelos méritos desta tão bela coragem, peço-vos que me deis força para vencer todo o respeito humano e para sempre mais avançar no vosso amor.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**



## VII ESTAÇÃO - JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

**Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos  
Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considera-se nesta sétima estação como Jesus Cristo cai pela segunda vez sob o peso da sua cruz para nos obter a força de não recairmos nunca em pecado. Oh, não permitais, ó meu Jesus, que com novos pecados eu vos renove as penas atrocíssimas e as horrendas fadigas por vós sofridas na segunda queda! A vossa paixão seja sempre na minha mente e no meu coração a fim de evitá-los com todo o desejo de renovação e de corresponder ao vosso amor com uma fidelidade inalterável no vosso santo serviço.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**



## VIII ESTAÇÃO - JESUS CONSOLA AS MULHERES

### **Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considera-se nesta oitava estação como Jesus Cristo ensinou às mulheres piedosas a chorar por si mesmas em vez de chorar por Ele, a fim de nos ensinar a chorar antes de qualquer coisa os nossos pecados, que foram a causa de todos os Seus sofrimentos. É verdade, ó meu adorável Jesus, que eu tenho mais motivos para chorar os meus pecados que os vossos tormentos, mas se os meus pecados foram a causa de todas as vossas penas, é então meu dever que eu chore por compaixão das vossas dores e por dor dos meus pecados. Concedei-me pois o dom das lágrimas, a fim de que eu chore frutuosamente até a morte, para que eu não tenha de chorar depois inutilmente toda a eternidade no inferno.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**



## IX ESTAÇÃO - JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

**Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos  
Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considerasse nesta nona estação como Jesus Cristo, como reflexo da inutilidade da sua paixão a respeito de muitos, sente-se oprimir de modo a cair pela terceira vez sob a cruz, a fim de nos ensinar que o maior desgosto que nós podemos provocar é o de abusar dos seus benefícios e das suas graças. Não permitais, ó Senhor, que eu esteja no número daqueles que, caminhando num caminho contrário aos vossos exemplos, tornam inúteis para si próprios a vossa paixão e a vossa morte. Sustentai-me com a vossa graça, a fim de que, merecendo estar com os eleitos à vossa direita no dia do juízo, seja com eles introduzido por Vós no reino da glória.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**



## X ESTAÇÃO - JESUS É DESPIDO DE SUAS VESTES

**Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos  
Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considera-se nesta décima estação o rubor experimentado por Jesus Cristo ao ser despido diante de todos, a fim de expiar as nossas vaidades e as nossas imodéstias. Depois amargou o fel para descontar os débitos por nós contraídos por tantas gulodices. Oh, por aquele santo rubor que vos subiu, ó meu Jesus, ao ser publicamente despido das vossas vestes, concedei-me a graça de despir-me de todos os hábitos pecaminosos, e de desprezar corajosamente os boatos dos libertinos e todos os preconceitos do mundo.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**



## XI ESTAÇÃO - JESUS É PREGADO NA CRUZ

### **Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considera-se nesta décima primeira estação a dolorosa carnificina suportada por Jesus Cristo ao ser estendido e pregado sobre a cruz, a fim de descontar a pena dos pecados que nós cometemos com todos os sentimentos do nosso corpo. Fico horrorizado, meu Jesus, ao pensar na bárbara e desumana atrocidade de vos pregar com tão impiedosos golpes sobre a cruz; e pelos méritos daqueles espasmos que provastes em tão horrenda carnificina, peço-vos que me deis o espírito para crucificar com a mortificação os meus sentidos, a fim de que não possam nunca se rebelar contra a vossa santíssima lei.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**



## XII ESTAÇÃO - JESUS MORRE NA CRUZ

**Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos  
Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considera-se nesta décima segunda estação como Jesus Cristo, depois de três horas de penosíssima agonia, morreu em meio a dois ladrões sobre a cruz, a fim de dar a vida a todo o mundo e de tornar doce a nossa morte. Uma vez que, à vossa morte, ó meu Jesus, se conturbaram os céus e a terra, dai-me, peço-vos, uma contrição vivíssima das minhas culpas, para que eu não apareça mais insensível das mesmas coisas insensatas, mas ao invés, com um coração despedaçado pela dor, eu chore continuamente a vossa paixão e morte.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**



## XIII ESTAÇÃO - JESUS É DESCIDO DA CRUZ

**Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos  
Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considera-se nesta décima terceira estação a acerbíssima dor de Maria ao ver, entre seus braços, o ensanguentado cadáver de seu Filho. Oh, salvaguardemo-nos de renovar tão grande tormento à Virgem com os nossos pecados, os quais são uma nova crucifixão de Jesus Cristo. Orai conosco, ó grande Virgem, já que o excesso das minhas falhas deram a morte Àquele que era imortal. Eu me doo por isso o quanto posso, e decido sofrer qualquer pena antes que renovar com a minha morte a crucifixão do vosso Filho. Vós, porém, ó Maria, que bem sabeis quanto eu sou frágil e inconstante, obtende-me a força de ser sempre fiel a tão necessário propósito.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**



## XIV ESTAÇÃO - JESUS É SEPULTADO

**Nós te adoramos, ó Cristo, e te bendizemos  
Porque com a tua santa Cruz redimiste o mundo**

Considera-se nesta última estação a devoção de João, de José de Arimateia, de Nicodemos e das outras piedosas mulheres ao dar digna sepultura a Jesus Cristo. Oh, Reavivemos a fé e tenhamos com relação a Ele os mesmos sentimentos de tristeza, quando, na Sagrada Comunhão, Ele vier se depositar no nosso pobre coração. Para cavar-me do sepulcro dos meus pecados, Vós quisestes descer à tumba, ó meu Jesus; agradeço-vos o quanto posso por um benefício assim tão nobre, e vos peço de completar a vossa obra ao fazer com que, vivendo continuamente na vossa graça, eu mereça viver convosco eternamente na glória.

**Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai**

**Tem misericórdia de nós, Senhor, tem  
misericórdia de nós**

# ORAÇÃO FINAL A JESUS CRUCIFICADO

Eis-me aqui, ó meu bom e dulcíssimo Jesus! Humildemente prostrado de joelhos em vossa presença, peço e suplico-vos, com todo o fervor de minha alma, que vos digneis gravar em meu coração os mais vivos sentimentos de fé, esperança e caridade, de verdadeiro arrependimento de meus pecados, e um firme propósito de emendar-me, enquanto vou considerando, com vivo afeto e dor, as vossas cinco chagas, tendo presentes as palavras que já o profeta Davi punha em vossa boca, ó bom Jesus: "Transpassaram minhas mãos e os meus pés e contaram todos os meus ossos" (Sl 21, 17)

## À NOSSA SENHORA DAS DORES

Ó Mãe das Dores, Rainha dos mártires, que tanto chorastes vosso Filho, morto para me salvar, alcançai-me uma verdadeira contrição dos meus pecados e uma sincera mudança de vida. Mãe, pela dor que experimentastes quando vosso divino Filho, no meio de tantos tormentos, inclinando a cabeça expirou à vossa vista sobre a cruz, eu vos suplico que me alcanceis uma boa morte. Por piedade, ó advogada dos pecadores, não deixeis de amparar a minha alma na aflição e no combate da terrível passagem desta vida à eternidade. E, como é possível que, neste momento, a palavra e a voz me faltem para pronunciar o vosso nome e o de Jesus, rogo-vos, desde já, a vós e a vosso divino Filho, que me socorrais nessa hora extrema, e assim direi: Jesus e Maria, entrego-vos a minha alma. Amém.



SANTIFICAI-VOS  
*tantum Deo indiget*

**2022**